

**INFORMATIVO Nº 01****ECONOMIA CIRCULAR APLICADA AO SETOR INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO**

Abordagem prática com cases de sucesso.

A economia circular é um modelo econômico sustentável que busca minimizar o desperdício e prolongar o ciclo de vida dos produtos, promovendo a reutilização, reciclagem e regeneração de materiais. Diferente do modelo tradicional linear, onde os produtos são fabricados, consumidos e descartados, a economia circular valoriza a utilização de recursos de forma mais eficiente, garantindo que os resíduos sejam reaproveitados como matérias-primas em novos processos. Essa abordagem não apenas reduz o impacto ambiental, mas também cria oportunidades de negócios e inovação em setores como vestuário, têxteis e calçados.

Várias empresas, grandes e pequenas, já adotaram práticas de economia circular com sucesso. Marcas como Patagonia, Adidas e Levi's têm implementado programas de reciclagem, uso de materiais sustentáveis e upcycling, enquanto pequenas empresas como Veja, Rêver e Elvis & Kresse transformam resíduos em novos produtos e adotam processos sustentáveis em suas operações. Essas iniciativas demonstram como a economia circular pode transformar a indústria da moda e calçados, oferecendo soluções criativas para reduzir o desperdício e ampliar a durabilidade dos produtos.

Algumas ações práticas de economia circular que podem ser aplicadas no setor

A economia circular nas indústrias de vestuário, têxteis e calçados visa reduzir o desperdício, prolongar o ciclo de vida dos produtos e minimizar o impacto ambiental. Aqui estão algumas boas práticas:

1. Design para a Circularidade

Materiais recicláveis: Utilização de fibras recicladas, como algodão e poliéster, em vez de matérias-primas virgens.

Design modular: Criação de roupas e calçados fáceis de desmontar para facilitar a reciclagem e reparação.



Slow fashion: Desenvolvimento de peças duráveis, incentivando o consumo consciente e reduzindo a demanda por moda rápida.

2. Reciclagem de Resíduos Têxteis

Coleta e reciclagem de roupas usadas: Marcas implementam programas de coleta de roupas antigas para reciclagem ou revenda.

Upcycling: Transformar resíduos ou peças descartadas em novos produtos de maior valor, como acessórios ou novas roupas.

3. Produção com Menor Impacto Ambiental

Uso de corantes e químicos ecológicos: Substituição de processos tradicionais de tingimento por alternativas com menor consumo de água e produtos químicos biodegradáveis.

Economia de água e energia: Implementação de tecnologias de baixo consumo de água e energia nos processos de produção.

4. Logística Reversa e Revenda

Programas de recompra: Marcas incentivam clientes a devolver produtos usados em troca de descontos em novas compras.

Mercados de segunda mão: Incentivo à revenda de produtos usados através de plataformas próprias ou parcerias com marketplaces de segunda mão.

5. Parcerias e Modelos de Negócio Circulares

Modelo de aluguel: Marcas oferecem o aluguel de roupas e calçados, especialmente para itens de uso esporádico, como roupas de gala.

Consórcios de reciclagem: Parcerias entre diferentes empresas para compartilhar tecnologias e processos de reciclagem de têxteis e calçados.

6. Certificação e Transparência

Certificações de sustentabilidade: Como o GOTS (Global Organic Textile Standard) e OEKO-TEX para assegurar práticas sustentáveis e ecológicas.



Transparência na cadeia de suprimentos: Fornecer informações detalhadas sobre a origem dos materiais e o impacto ambiental dos produtos.

7. Reuso de Resíduos Industriais

Reaproveitamento de retalhos: Utilização de sobras de tecido e couro da produção para fabricar novos produtos.

Economia de materiais: Otimização dos processos de corte e costura para reduzir o desperdício de matérias-primas.

Cases de Sucesso

1. Patagonia – Reuso e Reciclagem

Prática: A Patagonia é pioneira em sustentabilidade e economia circular, oferecendo um programa de recompra e reciclagem de roupas através da iniciativa Worn Wear. Os consumidores podem vender suas roupas usadas da marca ou comprar produtos usados a preços reduzidos.

Impacto: A iniciativa prolonga a vida útil dos produtos e reduz o desperdício. Além disso, a empresa usa materiais reciclados em grande parte de suas linhas de roupas.

2. Adidas – Tênis Feito com Plástico Reciclado

Prática: A Adidas, em parceria com a Parley for the Oceans, criou uma linha de tênis feita com plástico retirado dos oceanos. O tênis UltraBOOST Parley utiliza fios reciclados a partir de resíduos plásticos marinhos.

Impacto: Até 2024, a Adidas tem como meta fabricar 100% dos seus produtos com poliéster reciclado, além de reduzir significativamente o impacto ambiental de seus processos de fabricação.

3. Levi's – Economia de Água e Reciclagem

Prática: A Levi's implementou a tecnologia Water<Less, que reduz o uso de água no processo de fabricação do jeans em até 96%. Além disso, a marca oferece um programa de recompra e reciclagem de jeans usados para criar novas peças.



Impacto: Desde a implementação, a Levi's economizou mais de 3 bilhões de litros de água e reduziu o desperdício de materiais têxteis, contribuindo para a economia circular.

4. Stella McCartney – Moda Circular e Sustentável

Prática: Stella McCartney é uma das marcas de luxo que mais promove a economia circular. A marca usa tecidos reciclados e sustentáveis, como o ECONYL, feito de redes de pesca descartadas e outros resíduos plásticos. Além disso, McCartney é uma das precursoras no uso do modelo de "rentabilidade" de moda, onde as roupas podem ser alugadas.

Impacto: A adoção de tecidos reciclados e a promoção do aluguel de roupas reduzem o consumo excessivo e aumentam a reutilização de recursos.

5. H&M – Programa de Recompra e Sustentabilidade

Prática: A H&M implementou um programa global de coleta de roupas usadas em suas lojas, incentivando os clientes a reciclar roupas, independentemente da marca. A empresa usa fibras recicladas, como o poliéster e o algodão reciclado, em suas coleções Conscious.

Impacto: A iniciativa ajudou a recolher milhares de toneladas de roupas usadas, evitando que fossem descartadas em aterros e promovendo o reuso e reciclagem de tecidos.

6. EILEEN FISHER – Design Circular e Reciclagem

Prática: A EILEEN FISHER lidera o projeto Renew, onde recolhe roupas usadas da marca e as transforma em novos itens através de upcycling. A marca também promove um design com foco na durabilidade e uso de materiais sustentáveis, como lã orgânica e algodão reciclado.

Impacto: O programa Renew prolonga o ciclo de vida dos produtos, incentivando o reuso e a criação de novas peças a partir de roupas antigas. Esse modelo reduz significativamente o desperdício têxtil.

7. Nike – Iniciativas de Reciclagem e Upcycling

Prática: A Nike tem várias iniciativas circulares, como o uso de materiais reciclados em sua linha Nike Flyknit, que usa fios de poliéster reciclado. A empresa também implementa o programa Nike Grind, que transforma tênis velhos e outros materiais em novos produtos, como campos de esportes e pisos.

Impacto: O programa Nike Grind reutiliza milhões de tênis e materiais têxteis descartados, reduzindo a demanda por novos recursos e promovendo a circularidade na indústria.



Cases de sucesso em pequenas empresas

1. Veja – Tênis Sustentáveis

Prática: A Veja, marca francesa de calçados, fabrica tênis a partir de materiais sustentáveis e orgânicos, como algodão orgânico e borracha selvagem da Amazônia, além de usar poliéster reciclado de garrafas plásticas. A empresa também implementa práticas de comércio justo.

Impacto: Veja é conhecida por seu compromisso com a transparência em todas as etapas da produção, e suas práticas de sustentabilidade e materiais reciclados reduziram significativamente o uso de recursos não-renováveis.

2. Amour Vert – Moda Sustentável

Prática: A marca americana Amour Vert adota o modelo de produção sob demanda, minimizando o excesso de estoque e desperdício. Além disso, usa materiais sustentáveis como Tencel, fibras recicladas e algodão orgânico. Eles também plantam uma árvore para cada camiseta vendida.

Impacto: Com essa prática, Amour Vert já plantou milhares de árvores e reduziu o desperdício gerado na produção de moda, incentivando o consumo consciente e a produção ética.

3. Rêver – Upcycling e Resgate de Materiais

Prática: A Rêver, uma marca brasileira, se destaca por suas práticas de upcycling, utilizando tecidos de descarte e sobras de outras produções têxteis para criar novas coleções. A empresa também faz parcerias com cooperativas locais, promovendo a economia solidária.

Impacto: A Rêver reduz significativamente o desperdício têxtil ao transformar retalhos e tecidos descartados em novas peças de moda, promovendo uma cadeia produtiva mais sustentável.

4. Elvis & Kresse – Acessórios Reciclados

Prática: A britânica Elvis & Kresse utiliza materiais descartados, como mangueiras de incêndio antigas e sobras de couro, para criar bolsas e acessórios de luxo. A marca também doa uma porcentagem de seus lucros para organizações de caridade.

Impacto: Elvis & Kresse já salvou toneladas de materiais que, de outra forma, iriam para aterros, transformando-os em produtos de alta qualidade e longa durabilidade, com uma forte missão social.



5. Têxtil Canatiba – Reciclagem de Jeans

Prática: A pequena empresa brasileira Têxtil Canatiba investe em tecnologias de reciclagem de resíduos de jeans. Eles criaram um processo que permite o reaproveitamento de sobras de tecidos, reutilizando fibras de algodão e outros materiais.

Impacto: Com essas práticas, a Canatiba reduz o desperdício de material têxtil e a necessidade de novas fibras, promovendo a sustentabilidade dentro do setor de jeans no Brasil.

6. Reformation – Moda Ecológica

Prática: A Reformation, uma pequena marca americana, foca no uso de materiais reciclados e excedentes de tecidos em suas coleções. Eles também investem em práticas de economia circular, como a reutilização de tecidos descartados por outras indústrias e o uso de energia renovável nas fábricas.

Impacto: A Reformation conseguiu estabelecer-se como uma marca de moda sustentável, com uma base de consumidores engajada, e reduz significativamente o impacto ambiental de sua produção.

7. Ecovative Design – Couro de Cogumelo

Prática: A Ecovative Design é uma pequena empresa americana que desenvolveu um couro à base de micélio (parte vegetativa dos cogumelos). Esse material é biodegradável e pode substituir o couro tradicional em acessórios e calçados.

Impacto: A empresa está revolucionando a indústria de materiais sustentáveis, promovendo alternativas biodegradáveis que reduzem a dependência de materiais de origem animal e plásticos, com menor impacto ambiental.

8. TriCiclos – Moda Circular no Brasil

Prática: A TriCiclos, uma startup chilena com presença no Brasil, se dedica a promover a economia circular através da coleta e reaproveitamento de resíduos têxteis e outros materiais. Em parceria com empresas de moda, a TriCiclos ajuda a transformar resíduos em novos produtos ou matérias-primas.

Impacto: Ao transformar resíduos que antes seriam descartados, a TriCiclos contribui diretamente para a redução do impacto ambiental do setor têxtil na América Latina, promovendo práticas circulares entre pequenas marcas.



INSPIRE-SE & APLIQUE

Implementar práticas de economia circular nas indústrias de vestuário, têxteis e calçados oferece não apenas benefícios ambientais, mas também um forte retorno financeiro. Ao reutilizar materiais, otimizar processos produtivos e reduzir o desperdício, as empresas podem economizar significativamente em matérias-primas e energia, diminuindo os custos operacionais. Além disso, iniciativas como a reciclagem e o reaproveitamento de resíduos abrem novas fontes de receita, com produtos inovadores e de maior valor agregado. Marcas que adotam a economia circular também ganham vantagem competitiva, atraindo consumidores cada vez mais exigentes com práticas sustentáveis, o que pode impulsionar vendas e fortalecer a reputação no mercado. Dessa forma, a economia circular não é apenas uma questão de responsabilidade ambiental, mas uma estratégia inteligente para maximizar lucros e garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

CONSULTE NOSSO TIME PARA DAR OS PRÓXIMOS PASSOS: 27 999944292 Consultora Paula Maciel

